

Apresentação do Dossiê

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – FFP/UERJ: 50 ANOS FORMANDO FORMADORES

Faculty of teacher TRAINING – FFP/UERJ: 50 years of training trainers

Facultad de Formación del Profesorado – FFP/UERJ: 50 años de formación de formadores

Maria da Conceição Calmon Arruda 

Rosimeri de Oliveira Dias 

RESUMO

Este dossiê tem como tema a Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Comemorando 50 anos de criação a FFP/UERJ é uma unidade inteiramente dedicada a formar professores na graduação e na pós-graduação. Localizada na Cidade de São Gonçalo, no Leste Fluminense - na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a FFP/UERJ, ao longo das últimas cinco décadas, tem participado ativamente da discussão sobre as questões centrais da vida social, política e econômica local.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Pesquisa; Extensão; Pós-Graduação.

ABSTRACT

This dossier has as its theme the Faculty of Teacher Training (FFP) of the State University of Rio de Janeiro (UERJ). Celebrating 50 years of creation, FFP/UERJ is a unit entirely dedicated to training teachers at the undergraduate and graduate levels. Located in the city of São Gonçalo, in the East of Rio de Janeiro - in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro, FFP/UERJ, over the last five decades, has actively participated in the discussion on the central issues of social, political and economic life.

Keywords: Teacher Training; Higher education; Research; Extension; Postgraduate studies.

RESUMEN

Este dossier tiene como tema la Facultad de Formación Docente (FFP) de la Universidad del Estado de Río de Janeiro (UERJ). Celebrando 50 años de su creación, FFP/UERJ es una unidad enteramente dedicada a la formación de profesores a nivel de pregrado y posgrado. Ubicada en la ciudad de São Gonçalo, en el Este de Río de Janeiro - en la Región Metropolitana de Río de Janeiro, FFP/UERJ, durante las últimas cinco décadas, ha participado activamente en la discusión sobre los temas centrales de la vida social, política y económica local.

Palabras clave: Formación del profesorado; Enseñanza superior; Investigación; Extensión; Postgrado.

O que formar professores quer dizer quando realizado em periferia urbana? Pergunta muito cara quando o que trabalhamos neste dossiê é a celebração do cinquentenário da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ. O propósito de organizar um dossiê contemplando a data de 50 anos da FFP/UERJ tem por objetivo a celebração da vida e da energia vital depositada por todas as pessoas que contribuíram para chegarmos nesse feito! Comemorar meio século de uma faculdade de formação de professores em periferia urbana brasileira é, sem dúvida, uma grande realização.

A FFP, criada pela FAPERJ em 1973, foi incorporada pela UERJ em 1987 e, desde então, constituiu uma relação estreita e cotidiana com os desafios colocados por questões centrais da vida social, política e econômica local. Destacam-se os temas em diálogo com as redes educacionais, o cotidiano da escola básica e os processos formativos iniciais e contínuos de professores, bem como as repercussões sociais e culturais da instituição escolar, dos poderes públicos e dos movimentos sociais. Esta implicação com os problemas locais da região, sobretudo das redes educacionais, das questões urbanas e ambientais, constitui um espaço determinante de nossas práticas de pesquisa, ensino e extensão, que favorecem uma coexistência social e institucional da UERJ como um importante polo regional universitário. As interlocuções e relações sistemáticas com movimentos sociais, administrações públicas, categorias profissionais, instituições e fóruns no campo educacional vinculados a outras políticas sociais solidificam-se por meio de projetos, eventos e cursos de extensão; bem como na participação da FFP na composição de conselhos de políticas públicas, de associações, de programas temáticos e em convênios de cooperação regional, nacional e internacional. Estas interações enriquecem o conhecimento produzido e ampliam a relevância científica e social da Universidade no Leste Fluminense.

Neste sentido, há uma contribuição para a formação de professores, estudantes e pesquisadores em Educação em diversos setores da sociedade. Sua missão é a de formar docentes, pesquisadores de alto nível em Educação, contribuindo de modo inter e transdisciplinar na compreensão crítica da realidade educacional com a melhoria da vida e do ensino no Brasil. Ela é uma das poucas universidades públicas brasileiras que forma professores para a educação básica e, ao mesmo tempo, forma pesquisadores por meio de mestrados e doutorados em várias áreas de saberes.

Ao longo dos seus 50 anos, a FFP desenvolve a capacidade de invenção e de implementação de novas dimensões frente aos desafios educacionais tanto no âmbito local, como no nacional e internacional. O foco se mantém na contribuição para a formação inicial e continuada de professores, da pesquisa e da produção de conhecimentos científicos da Educação tendo em vista a formação de profissionais de diversas áreas qualificados para atuarem no âmbito da docência, das políticas públicas atentos às desigualdades sociais que se nos atravessam. A oferta de um espaço acadêmico, em periferia urbana, é propício para o aprimoramento dos seus docentes e discentes, em especial, por meio da promoção de uma série de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que se compõe e fazem vibrar suas forças ativas na própria comunidade Gonçalense. A busca pelo estabelecimento da consolidação da interlocução acadêmica qualificada com instituições no Brasil e no exterior se dá por meio de intercâmbios de estudantes e docentes. Neste fértil território universitário, o desenvolvimento de pesquisas e a produção científica encontram suporte institucional por meio de políticas, processos e estratégias formativas efetivas.

Nos últimos cinquenta anos, a FFP/UERJ manteve suas Licenciaturas, seus Programas de Pós-Graduação e suas atividades de extensão que dão corpo e forma a educação e os seus processos educacionais em diferentes espaços formativos, nas perspectivas sociopolíticas, históricas e culturais, visando uma análise crítica de políticas e práticas de formação e planejamento educacional em diferentes contextos. Coloca atenção nos estudos da prática pedagógica nos diversos graus e modalidades de ensino, proporcionando dispositivos para decisões relativas às transformações na sociedade e no processo educativo. Um cinquentenário marcado pela articulação de práticas, estudos e pesquisas sobre os fundamentos da experiência humana, da educação bem como diferentes abordagens de formação.

A FFP oferece, ainda, um ambiente intelectual propício para o aprimoramento dos seus docentes e discentes. E com relação às pesquisas, é possível inferir que a contribuição da FFP/UERJ na região do Leste Fluminense apresenta de forma articulada a formação docente e suas implicações que reverberam, também, nos projetos discentes de mestrado e de doutorado. Estas são sinalizações e indicadores de que a FFP terá pela frente a grande tarefa de

seguir fazendo análises e intervenções para contribuir com a educação brasileira.

Ao longo destas cinco décadas foram efetivados processos formativos em contexto de desigualdades sociais mostrando a força institucional da FFP. E quando observamos nossos egressos, podemos afirmar que há um número significativo deles que ocupam lugares de destaque na escola básica, na universidade, nos movimentos sociais e no mundo do trabalho em geral. Egressas e egressos têm fortalecido o âmbito da educação brasileira.

Em 2023, a Faculdade de Formação de Professores da UERJ celebra seus 50 anos. Para celebrar esse marco, foram organizadas diferentes atividades comemorativas, como este dossiê – composto por entrevista, artigos, resenhas, relatos e contribuições de professores, estudantes, egressos da FFP, sejam gestores, coordenadores, professores e estudantes.

Neste contexto, é importante rememorar essa linda trajetória, desde os seus primórdios, a partir da sua criação, dialogando com pessoas que fizeram parte desta história e que representam tantas outras que contribuíram para que a FFP/UERJ completasse essas cinco décadas de sucesso. O artigo de Lúcia Velloso Maurício, **Formação de professores: uma experiência nos anos 80**, nos permite rememorar o projeto Complexo Educacional de São Gonçalo (CESG), do qual a FFP/UERJ participou entre 1984 e 1986. Como o CESG deixou escassos documentos escritos, a autora se debruçou sobre os documentos e os estudos disponíveis para contribuir com a reconstituição da história da FFP/UERJ, a partir da versão dos implementadores do projeto. Na perspectiva da Nova História Cultural, entende-se que a história se constitui por organização de sentidos que se tornam hegemônicos. O projeto CESG desvela concepção de formação que tem o professor como eixo para a construção do sistema público de ensino, apesar dos descaminhos que não podem ser atribuídos apenas a Darcy Ribeiro, idealizador do projeto.

O Entrelaçar das experiências de três educadoras na Faculdade de formação de professores da UERJ de Bianca de Macedo Abreu, Flaviane Coutinho Neves Americano Rego e Vânia Finholdt Ângelo Leite apresenta a narrativa pessoal e profissional de três educadoras na FFP/UERJ, articulando-as com as provocações das Resoluções de Formação de Professores de 2015 e 2019. Duas narrativas trazem as experiências, vivências e reflexões de estudantes dos Cursos de Letras e Pedagogia, outra aborda a docência no Curso de Pedagogia. As educadoras integram o Programa de Pós-graduação em Educação: Processos Formativos e Desigualdades Sociais e as três narrativas permeiam a formação epistemológica e biográfica no entrelaçar das experiências de vida e formação. Além disso, as educadoras se colocam como aprendentes,

capazes de compreender a historicidade que se realizam ao longo da vida, produzindo teorias e conhecimentos sobre seus modos de fazer, de ser e de aprender.

Em **Formação em movimento dos estudantes de licenciatura da Faculdade de Formação de Professores-UERJ-RJ**, Ana Claudia Ramos Sacramento assevera que pensar a formação inicial dos estudantes de licenciatura é um debate constante para criar estratégias dos processos e movimentos do fazer docente. Desta forma, a formação crítica se faz necessária para que eles possam refletir sobre suas práticas. A relação entre pesquisa-ensino-extensão pode contribuir para uma aprendizagem do que é ser docente. Sendo assim, o texto tem por objetivo dialogar sobre a parceira escola e universidade pública na formação dos futuros professores na construção do conhecimento por meio das disciplinas de Práticas como Componente Curriculares, os Grupos de Pesquisa e do Projeto de extensão - Oficinas escolares de Geografia: diferentes ações didáticas. A metodologia de oficinas potencializa os diversos usos de recursos didáticos, de linguagem, da autoria e atividades para articular conceitos e conteúdos trabalhados nas escolas. Os resultados mostram a necessidade de trazer novas formas nas relações da formação dos licenciandos a fim de promover a integração Escola-Universidade.

O texto de Sueli de Lima Moreira, Aldaléa Figueiredo dos Santos e Regina Marinho Falcão, **O Estágio na formação docente: um conceito em movimento**, nos convida a refletir sobre a formação de professoras/es, seus modelos e epistemologias a partir de uma experiência de estágio supervisionado, que foi construída coletivamente entre professoras/es da escola básica e estudantes de licenciaturas. Na investigação o campo dos estágios supervisionados é compreendido como espaço capaz de ressignificar as relações escola/universidade através de uma construção dialógica e crítica, privilegiando ambientes horizontais e solidários, tensionando os modelos hegemônicos de formação docente.

Em **Movimentos em “xadrez” da UERJ/ FFP: ações dos projetos de monitoria e estágio interno complementar de um coletivo**, Heloisa Josiele Santos Carreiro et. al., usam a metáfora do xadrez para representar o curso de Pedagogia da FFP/UERJ, bem como o Departamento de Educação (DEDU), o Coletivo de Estudos e Pesquisas e as ações formativas de dois projetos envolvendo a atuação de graduandos. Além disso, de refletir sobre a celebração dos 50 anos da FFP/UERJ. A instituição é interpretada no texto como o tabuleiro, no qual se desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão. E como resultado apresentam os impactos formativos desses projetos.

Já o artigo **Por uma análise preliminar sobre a produção monográfica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores da**

UERJ (2008 a 2016), de Marilene Antunes Sant’Anna, Mônica Ferreira de Farias e Sônia Câmara, apresenta uma **radiografia** do Curso de Pedagogia da FFP/UERJ, desde a sua institucionalização como requisito para conclusão da graduação, no ano de 2008. Para além de um diagnóstico dos trabalhos realizados, interessa compreender o que os dados podem revelar acerca da formação empreendida na instituição. Deste modo, o artigo tenciona compor um mapeamento, sistematização e socialização das informações instituindo um movimento que busca historicizar a produção monográfica e o seu papel na formação do pedagogo.

Os 50 anos da Faculdade de Formação de Professores da UERJ: Ressonâncias do programa vozes da educação no ensino, na pesquisa e na extensão no leste fluminense, de Maria Tereza Goudard Tavares, Mairce da Silva Araújo e Marcia Soares de Alvarenga, tem como objetivo abordar os entrelaçamentos entre a FFP/UERJ e seu primeiro grupo de Pesquisa e Extensão, o Vozes da Educação – História(s), Memória(s) e políticas das escolas de São Gonçalo, acentuando as condições que fizeram com que pesquisadores dedicados aos diferentes campos da educação por meio deste Núcleo ficassem um lugar de debates e afetos para discussões de pesquisas e extensão a partir do enraizamento da FFP/UERJ na formação de professores na cidade de São Gonçalo

Rosimeri de Oliveira Dias et al. em **Formação e vida entre invenção de si e de mundos para celebrar o cinquentenário da FFP/UERJ** celebram o cinquentenário da FFP/UERJ por meio do fazer ver e falar experiências de formação inventiva de professores no encontro estreito entre universidade e escola básica. O artigo utiliza o dispositivo de uma entrevista-conversa tecida entre as membras do Grupo de Pesquisas Oficinas de Formação Inventiva de Professores – OFIP/UERJ/CNPq –, que existe desde 2009, na FFP/UERJ, para explicitar experiências de formar tecidas por entre encontros, conversas e problematizações com outros, naquilo que existe de força para pensar de outros modos a ligação estreita entre formação, conhecer e viver. Na mesma linha, o texto de Denize Sepúlveda e Renan Côrrea, **Um breve histórico do grupo de estudos e pesquisa gêneros, sexualidades e diferenças nos vários espaços tempos da história e dos cotidianos, na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, apresenta um pouco da história do grupo de pesquisa Gesdi e de algumas pesquisas tecidas por pessoas que compõem esse coletivo.

Tatiana Galieta et. al. relatam o histórico, as experiências e os desafios vivenciados pelos integrantes do Grupo de Pesquisa “Leituras e Investigações sobre Questões de Ensino de Ciências e Sociedade” (LIQUENS) no artigo **Trajétoria e atuação do grupo de pesquisa liquens na faculdade de**

formação de professores da UERJ. O Grupo de Pesquisa é composto por docentes FFP/UERJ e da Faculdade de Educação (EDU) da UERJ que discorrem sobre a constituição do grupo, as pesquisas desenvolvidas (linhas de pesquisa e sua relação com o contexto periférico), os projetos de extensão e o diálogo com a comunidade interna e externa à universidade, a atuação no ensino e na iniciação à docência e a contribuição do grupo na formação de seus integrantes.

No campo da extensão universitária temos **Reflexões sobre o movimento extensionista na licenciatura em matemática na FFP-UERJ**, de Daniela Mendes Vieira da Silva et. al. que propõem reflexões sobre o movimento extensionista na Licenciatura em Matemática da FFP/UERJ. A partir de diálogos entre concepções freirianas sobre a docência e de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD), analisam o processo de consolidação da extensão e o aspecto social das ações extensionistas. Na sequência temos o artigo de Arthur Vianna Ferreira, **De portas abertas para a comunidade gonçalense: as ações extensionistas como práticas educativas não escolares da FFP/UERJ**, que aborda a temática da extensão universitária como uma prática educativa não escolar relevante na formação docente inicial, tendo como ponto de partida uma ação extensionista realizada na FFP/UERJ. Sustenta que as ações extensionistas são práticas educativas de caráter não escolar que auxiliam tanto no atendimento das demandas da formação discente quanto na ampliação do conceito de docência para além dos currículos do ensino superior. O relato da ação extensionista corrobora a importância da FFP/UERJ nessa reflexão e a sua existência cinquentenária no contexto universitário fluminense.

Memorial formativo na Faculdade de Formação de Professores - UERJ: uma travessia de professora a formadora de professores, de Adriana de Freitas Salomão do Nascimento e Helena Amaral da Fontoura, apresenta a narrativa das experiências de vida e formação de uma egressa da FFP/UERJ, articulando-as com a formação inicial e continuada de professores. O relato de experiência traz os processos formativos e as reflexões a partir do curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação do PPGEDU: Processos Formativos e Desigualdades Sociais. Esta narrativa evidencia a travessia de formação de uma professora para agora formadora de professores. Além disso, busca evidenciar a importância da FFP/UERJ para a cidade de São Gonçalo e para os municípios adjacentes, possibilitando a ampliação de entrada e permanência no ensino superior.

Reflexões de uma professora de inglês da EJA que é egressa da FFP/UERJ, de autoria de Letícia Miranda Medeiros, nos convida a pensar a importância da escrita de narrativas para a formação. O artigo apresenta os processos formativos da autora como professora de Inglês da Rede CEJA e egressa da FFP/UERJ. No artigo **Faculdade de Formação de Professores:**

ambiente de criação de afetos, uma porta de entrada às experiências educacionais comprometidas com a ética, a estética e as ações políticas na educação Noale Toja e Joana Nély Marques Bispo relatam suas experiências formativas vivenciadas na FFP/UERJ, compartilhando os saberes em meio à formação docente e os desdobramentos atribuídos na perspectiva da metodologia nos/dos/com os cotidianos, pretendemos elucidar acerca do curso de Pedagogia sob a percepção como estudantes e também como atuantes em turmas com ações pedagógicas sendo docentes e pesquisadoras na instituição pública, em prol de uma educação emancipatória, de qualidade e igualitária.

Amanda André de Mendonça e Alexandre Silva Guerreiro em **Educação e direitos humanos: Reflexões e experiências na Faculdade de Formação de Professores da UERJ** refletem sobre a relevância de uma cultura dos direitos humanos na formação educacional e os caminhos possíveis para trabalhá-la a partir de experiências desenvolvidas na FFP/UERJ. Destacam que a educação em direitos humanos é, hoje, um dos temas centrais da luta pela efetivação dos direitos humanos e os desafios enfrentados por uma Faculdade de formação de professores para incorporar essa cultura.

Em **Uma entrevista conversa sobre os 50 anos da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo - Quem educa o/a educador/a?** Rosimeri de Oliveira Dias e Maria da Conceição Calmon Arruda entrevistam/conversam com professores e técnicos da FFP/UERJ para ouvir/falar/refletir sobre seu local de trabalho, vivências e afetos: a FFP/UERJ, que celebra seus 50 anos.

Na seção resenhas temos dois textos dedicados ao livro **Docência e pesquisa em educação na visão de Haydée Figueirêdo**, organizado pela Professora Clarice Nunes. A obra além de nos oferecer subsídios para refletir sobre a história da FFP/UERJ e sobre os sentidos da Formação de Professores em uma cidade periférica, atravessada por contradições e por disputas políticas, como a Cidade de São Gonçalo (RJ), é uma homenagem póstuma à Professora Haydée da Graça Ferreira de Figueirêdo (1950-2003), que faleceu antes da conclusão de sua tese de doutoramento. A obra reúne textos elaborados pela docente ao longo de sua trajetória acadêmica e de seu doutoramento, revelando uma pesquisadora que se debruçou sobre a história local para (re) pensar sua prática, a constituição da FFP/UERJ e as políticas públicas que engendraram/engendram a Formação de Professores e o próprio direito à educação das camadas populares. A resenha de Maria da Conceição Calmon Arruda foi elaborada especialmente para esse Dossiê comemorativo, já a de Inês Bragança, é uma republicação autorizada, de texto publicado originalmente na Revista Espaço, em 2010.

Desejamos uma ótima leitura e longa e produtiva vida acadêmica à Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Agradecemos a todos os envolvidos nesta construção coletiva nesses 50 anos!

São Gonçalo, 21 de novembro de 2023.

ii *Maria da Conceição Calmon Arruda*

Doutora em Educação pela PUC-RJ. Professora Adjunta da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ e Tecnologista em Saúde Pública da Fiocruz/Icict. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação de professores, democracia e direito à educação - GRUPEFOR/UERJ. Editora associada da revista Formação em Movimento (ForMov). Coordenadora estadual da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE). No campo da Educação a Distância atua como coordenadora pedagógica de Cursos de Extensão da Fundação Cecierj.

E-mail: conceicaocalmon@gmail.com

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5156007272296080>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2928-1005>

ii *Rosimeri de Oliveira Dias*

Professora Associada do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Psicologia UFRJ. Coordenadora do Grupo de Pesquisas Oficinas de formação inventiva de professores – OFIP/CNPq. Editora da Revista Interinstitucional Artes de Educar. Vice-Coordenadora do FEPAE/ANPED.

E-mail: rosimeri.oliveira.dias@uerj.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4701136188544538>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9250-1010>